

O cenário exterior adverso, com a continuidade das tensões na relação entre Estados Unidos e China, afetou o mercado brasileiro no último mês de agosto e impactou os investimentos. O investidor estrangeiro retirou cerca de R\$ 15 bilhões do País, levando o Índice Bovespa a fechar o período em queda, registrando -0,67%. Ainda assim, a Forluz conseguiu manter o ritmo e obter retornos positivos para os planos previdenciários.

A Rentabilidade do Plano A foi de 0,67%. Já no Plano B, o consolidado ficou em 0,63%, com diferença mínima de percentual entre os perfis: Ultraconservador (0,63%), Conservador (0,64%), Moderado (0,64%) e Agressivo (0,65%). Isto se deve ao desempenho da Renda Variável que, diante do contexto, fechou foi bem próxima à Renda Fixa.

Segundo o gerente de Renda Variável e Macroalocação, André Buscácio, embora os resultados tenham sido influenciados por fatores externos, movimentações favoráveis na política local atenuaram estes reflexos. "Agosto surpreendeu porque o fluxo de notícias do exterior afetou muito o mercado, mas, na última semana, houve uma recuperação muito forte, o que demonstra algum nível de descolamento. Temos pela frente uma perspectiva de melhora se o País continuar com a tendência de avanço de reformas que visam o equilíbrio fiscal".

Ele destaca ainda que os números comprovam a eficiência da Fundação na gestão de seus investimentos, mesmo em momentos desafiadores. "Isto indica que uma estratégia mais defensiva tem auxiliado na proteção da nossa carteira e possibilita retornos mais substanciais no longo prazo. Sendo assim, nos próximos meses, não temos a intenção de fazer grandes movimentações em nossas alocações, somente ajustes pontuais", afirma.

Para conferir o informativo sobre a rentabilidade do Plano A, [clique aqui](#)

Para conferir o informativo sobre a rentabilidade do Plano B, [clique aqui](#)

Para conferir o informativo sobre a rentabilidade do Plano Taesaprev, [clique aqui](#)

**Fonte:** Forluz, em 13.09.2019